



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS COXIM



EIGLA DINIZ SILVA
MAURÍCIO BISPO DA SILVA

**TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS COMO
REQUISITO PARCIAL À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ENFERMEIRO**

COXIM-MS

2023

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS COXIM

**TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS COMO
REQUISITO PARCIAL À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ENFERMEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do título de Enfermeiro.

Orientadora: Prof(a) Dra. Muriel
Fernanda Lima.

Co-orientadora: Prof(a) Dr(a) Verusca
Soares de Souza.

COXIM-MS

2023

Sumário

1.	RELATÓRIO DOS TRABALHOS APRESENTADOS	5
1.1.	INTRODUÇÃO	5
1.2.	OBJETIVO	5
1.3.	METODOLOGIA.....	5
1.4.	PROBLEMATIZAÇÃO.....	6
1.5.	CONCLUSÃO.....	7
1.6.	REFERÊNCIAS	8
2.	RESUMO 1	9
2.1.	COMPROVANTES DE PUBLICAÇÃO EM ANAIS DE EVENTOS	9
2.2.	INTRODUÇÃO E OBJETIVO	9
2.3.	RELATO DA EXPERIÊNCIA	10
2.4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
2.5.	COMPROVANTE (CARTA DE ACEITE).....	11
3.	RESUMO 2	11
3.1.	INTRODUÇÃO.....	12
3.2.	METODOLOGIA.....	12
3.3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
3.4.	CONCLUSÃO.....	13
3.5.	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS	13
3.6.	COMPROVANTE (CARTA DE ACEITE).....	14

RESUMO

Trabalhos apresentados respectivamente no 2º Congresso Sul-Mato-Grossense de Doenças Raras, 2º Simpósio Internacional dos Programas de Pós-graduação do INISA, 14ª Jornada Acadêmica de Enfermagem e 9ª Jornada Acadêmica de Fisioterapia no dia 13 de setembro de 2023 (Resumo 1), e no INTEGRA UFMS 2023 (Resumo 2).

Os certificados de apresentação dos trabalhos nos congressos supracitados ainda não foram disponibilizados, contudo, os comprovantes de “aceite” dos mesmos estão anexados neste relatório.

1. RELATÓRIO DOS TRABALHOS APRESENTADOS

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM SONDA VESICAL DE DEMORA EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

1.1. INTRODUÇÃO

O Estágio Obrigatório em Redes de Serviços de Saúde é um imprescindível componente da graduação de Enfermagem para aprimorar a habilidade pré-existente do cuidado e as competências gerenciais inerentes ao exercício da profissão, além de correlacionar na prática o ensino-aprendizado obtido ao longo do curso e estreitar o laço entre o acadêmico e o campo de trabalho. Estudo aponta que “o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) possibilita o desenvolvimento do raciocínio crítico, de habilidades de comunicação, liderança e tomada de decisões no mundo real do trabalho” (ESTEVEES et al., 2018). O cateterismo vesical é um procedimento invasivo realizado em paciente com problemas na eliminação urinária. A retirada da urina pode ser realizada através de um sistema aberto ou sonda vesical de alívio, e através de um sistema fechado ou sonda vesical de demora (SVD). O uso de cateteres urinários é fator de risco para o desenvolvimento de Infecções no Trato Urinário (ITUs). O paciente em condição crônica pode ter esse cuidado prestado no domicílio, por meio de um Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) que contempla um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde garantindo continuidade de cuidados, contribuindo para a desospitalização dos pacientes e conta com uma equipe multidisciplinar que atende em domicílio.

1.2. OBJETIVO

Relatar os cuidados de enfermagem em domicílio para a prevenção de infecção relacionada ao cateter vesical.

1.3. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que descreve cuidados de enfermagem ao paciente em uso de sonda vesical de demora, de estudantes do Estágio Obrigatório em Redes de Serviços de Saúde em um Serviço de Atenção Domiciliar

1.4. PROBLEMATIZAÇÃO

O Serviço de Atenção Domiciliar no qual se realizou o estágio ultrapassa os muros dos serviços de saúde e é contemplado por uma equipe multidisciplinar composta de uma enfermeira (responsável técnica), duas técnicas de enfermagem, um médico, um fisioterapeuta, uma nutricionista, uma terapeuta ocupacional, uma assistente social e um motorista, sediado no Hospital do município e visa o bem-estar, a reabilitação e autonomia do indivíduo e o treinamento do seu cuidador. O acadêmico vivenciou o estágio entre 22 de março e 02 de junho de 2023, período em que haviam 17 pacientes cadastrados no serviço. A equipe realiza em média oito a dez visitas diárias. O estágio nesse serviço não faz parte da grade formal do enfermeiro e, desta forma, vivenciar no estágio supervisionado se diferenciou dos setores tradicionais por ter estimulado o estudante a prestar o cuidado pensando na infraestrutura do domicílio e dos aspectos ligados a condição de saúde do indivíduo. Nesse sentido, os esforços foram voltados a ampliar a autonomia no próprio cuidado dirimindo fatores de risco que podem provocar a busca ao atendimento hospitalar e gerenciar e otimizar os recursos humanos e materiais disponíveis em uníssono com a equipe multidisciplinar, bem como capacitar e acolher o cuidador diante dessa mudança de papéis que o processo de doença gera na dinâmica familiar, visto que a condição do paciente impacta diretamente na saúde mental da família. Neste cenário, a prática correlacionada a autonomia vivenciada no estágio permitiu maior percepção da importância e dos benefícios do cuidado domiciliar, além da realização de consultas de enfermagem, procedimentos estéreis e não-estéreis, invasivos e não-invasivos e educação popular em saúde, pautados nos pilares do Processo de Enfermagem e da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), em consonância com a equipe multiprofissional e a Rede de Atenção em Saúde (RAS). A exemplo, destaca-se o paciente I.G., sexo masculino, branco, 80 anos, casado, aposentado, residente em Coxim-MS com esposa e filho. Hipertenso, acamado há 1 ano, com diagnóstico de Alzheimer. Admitido no SAD há 10 meses e em uso de sonda vesical de demora tamanho 18 devido a hiperplasia prostática. Pouco responsivo, não fala, não deambula, aceitação de dieta líquida ou pastosa. Visita domiciliar realizada no dia 24/08/2023: Sinais vitais: Tax 36° C, SatO2 93, P 64, 17 Irpm, PA 140/90 mmHg. Exame físico: abdômen plano, ruídos hidroaéreos presentes em todos os quadrantes, som submaciço, indolor a palpação, corpo peniano íntegro e urina cor laranja-escuro e episódios recorrentes de hematuria, evacuações presentes. Realizadas orientações quanto aos cuidados de higiene em SVD e no meato uretral, ingestão hídrica, alimentação e uso adequado de medicamentos. Plano de Cuidados de Enfermagem orientado e prescrito conforme Sistematização da Assistência de

Enfermagem, com base na Classificação das Intervenções de Enfermagem 2018. Diagnóstico de Enfermagem: Risco de infecção do trato urinário inferior relacionado ao uso de sonda vesical de demora. Intervenções: realizar higiene das mãos antes, durante e após inserção ou manipulação do cateter; monitorar ingestão e eliminação de líquidos; notificar sinais ou sintomas de Infecção do Trato Urinário, tais como febre, disúria ou hematúria; trocar sistema quando houver presença de pus, coágulos ou sedimentos; esvaziar bolsa coletora pelo menos a cada 8 horas; higienizar períneo pelo menos 3x ao dia, com água e sabão. Resultados esperados: risco baixo de Infecção do Trato Urinário Inferior pelo uso de Sonda Vesical de Demora.

1.5. CONCLUSÃO

Alelo a assistência em saúde prestada, o estágio permitiu o desenvolvimento do senso crítico e o aprimoramento da tomada de decisões em equipe, além de fortalecer a compreensão do papel de liderança da Enfermagem na multidisciplinaridade e a percepção do cuidado humanizado ainda mais tangente no domicílio do indivíduo. O Serviço de Atenção Domiciliar deve fortalecer o treinamento do cuidador na manutenção do dispositivo para reduzir os riscos de infecção, bem como reforçar ao mesmo a importância da ingestão hídrica, visando um plano de cuidados individualizado que reduza os riscos de infecção.

1.6. REFERÊNCIAS

- COELHO GELSLEUCHTER, J.; ORLANDI HONÓRIO LOCKS, M.; STEIN, M.; ABREU DE CARVALHO, A.; SILVEIRA DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT, K.; BALBINOT REIS GIRONDI, J.; CHIODELLI SALUM, N.; MEDEIROS, M. IDOSO EM USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA NO DOMICÍLIO: CONSTRUÇÃO DE INFOGRÁFICO ANIMADO. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, [S. l.], v. 18, n. 3, 2022. DOI: 10.5335/rbceh.v18i3.13527. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/13527>. Acesso em: 30 ago. 2023.
- Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E, Negri EC. Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(suppl 4):1740–50, 2018.
- SAKAI, Andressa Midori et al. Infecção do trato urinário associada ao cateter: fatores associados e mortalidade. *Enfermagem em Foco*, [S. l.], v. 11, n. 2, jul. 2020. ISSN 2357-707X. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2927/788>. Acesso em: 30 ago. 2023. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.2927>.
- Ministério da Saúde. Atenção Domiciliar. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saes/dahu/atencao-domiciliar> Acesso em 30 ago. 2023.

2. RESUMO 1

2.1. COMPROVANTES DE PUBLICAÇÃO EM ANAIS DE EVENTOS

Resumo simples.

Eixo temático

- () Atenção multiprofissional na atividade física, reabilitação e desempenho físico funcional
- () Atenção Multiprofissional e tecnologia para o cuidado em saúde
- (X) Atenção multiprofissional nos diferentes ciclos de vida na rede de serviços de saúde
- () Políticas públicas de saúde e implicações para pessoas com doenças raras

Foco e escopo

- () artigo original
- () artigo de revisão
- () artigo de reflexão
- (X) relato de experiência, atualização e/ou inovação tecnológica (incluindo ações de extensão)
- () relato de casos

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mandatory nursing supervised internship in home care: an experience report

Maurício Bispo da Silva¹, Eíglá Diniz Silva², Verusca Soares de Souza³

*Maurício Bispo da Silva, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

mauriciobisppo@live.com

¹Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Coxim.

²Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Coxim.

³ Professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Coxim.

2.2. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O Estágio Obrigatório em Redes de Serviços de Saúde é um imprescindível componente da graduação de Enfermagem para aprimorar a habilidade pré-existente do cuidado e as competências gerenciais inerentes ao exercício da profissão, além de correlacionar na prática o

ensino-aprendizado obtido ao longo do curso e estreitar o laço entre o acadêmico e o campo de trabalho. Estudo aponta que “o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) possibilita o desenvolvimento do raciocínio crítico, de habilidades de comunicação, liderança e tomada de decisões no mundo real do trabalho” (ESTEVES et al., 2018). A Atenção Domiciliar (AD) ultrapassa os muros dos serviços de saúde, tornando-se uma modalidade substitutiva que desafia a enfermagem a mergulhar na dimensão da assistência em domicílio visando o bem-estar, a reabilitação e autonomia do indivíduo e o treinamento do seu cuidador. Diante desse contexto, objetivou-se relatar as experiências vivenciadas por um acadêmico de um curso de Enfermagem na realização de estágio obrigatório no Serviço de Atendimento Domiciliar.

2.3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

O Serviço de Atenção Domiciliar no qual se realizou o estágio é contemplado por uma equipe multidisciplinar composta de uma enfermeira (responsável técnica), duas técnicas de enfermagem, um médico, um fisioterapeuta, uma nutricionista, uma terapeuta ocupacional, uma assistente social e um motorista, sediado no Hospital do município e visa a reabilitação do indivíduo e a capacitação do cuidador. O acadêmico vivenciou o estágio entre 22 de março e 02 de junho de 2023, período em que haviam 17 pacientes cadastrados no serviço. A equipe realizava em média oito a dez visitas diárias. O estágio no serviço de atendimento domiciliar não faz parte da grade formal do enfermeiro e desta forma, vivenciar no estágio supervisionado se diferenciou dos setores tradicionais por ter estimulado o estudante a prestar o cuidado pensando na infraestrutura do domicílio e dos aspectos ligados a condição de saúde do indivíduo. Nesse sentido, os esforços foram voltados a ampliar a autonomia no próprio cuidado dirimindo fatores de risco que podem provocar a busca ao atendimento hospitalar, otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis, em uníssono com a equipe multidisciplinar, bem como, capacitar e acolher o cuidador, diante dessa mudança de papéis que o processo de doença gera na dinâmica familiar, visto que a condição do paciente impacta diretamente na saúde mental da família. Neste cenário, a prática correlacionada a autonomia vivenciada no estágio permitiu maior percepção da importância e dos benefícios do cuidado domiciliar, além da realização de consultas de enfermagem, procedimentos estéreis e não-estéreis, invasivos e não-invasivos e educação popular em saúde, pautados nos pilares do processo de enfermagem e da sistematização da assistência de Enfermagem, em consonância com a equipe multiprofissional e rede de atenção em saúde.

2.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alelo a assistência em saúde prestada, o estágio permitiu o desenvolvimento do senso crítico e o aprimoramento da tomada de decisões em equipe, além de fortalecer a compreensão do papel de liderança da Enfermagem na multidisciplinaridade e a percepção do cuidado humanizado ainda mais tangente no domicílio do indivíduo.

Palavras-chave: Serviços de assistência domiciliar. Enfermagem. Equipe de assistência ao paciente.

Key-words: *Home care services. Nursing. Patient Care Team*

5. Referências

Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E, Negri EC. Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(suppl 4):1740–50, 2018.

2.5. COMPROVANTE (CARTA DE ACEITE)

Trabalho aceito para apresentação 2º Congresso Sul-Mato-Grossense de Doenças Raras



Thomaz Nogueira Burke <thomaz.burke@ufms.br>

Para: mariani.sartarelo@gmail.com; Ana Paula de Assis Sales; wilsonrayzel@gmail.com; +172 outros



Seg, 04/09/2023 15:55

Prezado (os) Pesquisador (es).

Temos a felicidade em informar que o seu trabalho foi ACEITO no 2º Congresso Sul-Mato-Grossense de Doenças Raras e I Simpósio dos Programas de Pós-Graduação do Instituto Integrado de Saúde (INISA).

Para que tenhamos êxito nas apresentações, seguem algumas orientações para os apresentadores.

3. RESUMO 2

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM Sonda Vesical de Demora em um Serviço de Atenção Domiciliar

Eigla Diniz SILVA (1), Carlos Roberto Gomes JÚNNIOR (1), Maurício Bispo da Silva (1), Naiara Gajo Silva (1), Verusca Soares de SOUZA (1)

(1) Enfermagem/CPCX

3.1. INTRODUÇÃO

O cateterismo vesical é um procedimento invasivo realizado em paciente com problemas na eliminação urinária. A retirada da urina pode ser realizada através de um sistema aberto ou sonda vesical de alívio, e através de um sistema fechado ou sonda vesical de demora (SVD) (1). O uso de cateteres urinários é fator de risco para o desenvolvimento de Infecções no trato urinário (ITUs) (2). O paciente em condição crônica, pode ter esse cuidado prestado no domicílio, por meio de um Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) que contempla um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde garantindo continuidade de cuidados, contribuindo para a desospitalização dos pacientes e conta com uma equipe multidisciplinar que atende em domicílio (3). Dessa forma, teve-se por objetivo relatar a experiência de prestação de cuidado de enfermagem em domicílio para a prevenção de infecção relacionada ao cateter vesical.

3.2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que descreve cuidados de enfermagem de estudantes do Estágio Obrigatório em Redes de Serviços de Saúde em um Serviço de Atenção Domiciliar.

3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

I.G., sexo masculino, branco, 80 anos, casado, aposentado, reside em Coxim-MS com esposa e filho. Hipertenso, acamado há 1 ano, com diagnóstico de Alzheimer. Admitido no SAD há 10 meses e em uso de sonda vesical de demora tamanho 18 devido a hiperplasia prostática. Pouco responsivo, não fala, não deambula, aceitação de dieta líquida ou pastosa. Visita domiciliar realizada no dia 24/08/2023: Sinais vitais: Tax 36° C, SatO2 93, P 64, 17 Irpm, PA 140/90 mmHg. Exame físico: abdômen plano, ruídos hidroaéreos presentes, som submaciço, indolor a palpação, corpo peniano íntegro e urina cor laranja escuro e episódios recorrentes de hematúria, evacuações presentes. Realizadas orientações quanto aos cuidados de higiene em SVD e no meato uretral, ingesta hídrica, alimentação e uso adequado de medicamentos. Plano de Cuidados de Enfermagem orientado e prescrito conforme Sistematização da Assistência de Enfermagem, com base na Classificação das Intervenções de Enfermagem 2018. Diagnóstico de Enfermagem: Risco de infecção do trato urinário inferior relacionado ao uso de sonda vesical de demora. Intervenções: realizar higiene das mãos antes, durante e após inserção ou manipulação do cateter; monitorar ingestão e eliminação de líquidos; notificar sinais ou sintomas de Infecção do Trato Urinário, tais como febre, disúria ou hematúria; trocar sistema

quando houver presença de pus, coágulos ou sedimentos; esvaziar bolsa coletora pelo menos a cada 8 horas; higienizar períneo pelo menos 3x ao dia, com água e sabão. Resultados esperados: risco baixo de Infecção do Trato Urinário Inferior pelo uso de Sonda Vesical de Demora.

3.4. CONCLUSÃO

O Serviço de Atenção Domiciliar deve fortalecer o treinamento do cuidador na manutenção do dispositivo para reduzir os riscos de infecção, bem como reforçar ao mesmo a importância da ingestão hídrica, visando um plano de cuidados individualizado que reduza os riscos de infecção.

3.5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

COELHO GELSLEUCHTER, J.; ORLANDI HONÓRIO LOCKS, M.; STEIN, M.; ABREU DE CARVALHO, A.; SILVEIRA DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT, K.; BALBINOT REIS GIRONDI, J.; CHIODELLI SALUM, N.; MEDEIROS, M. IDOSO EM USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA NO DOMICÍLIO: CONSTRUÇÃO DE INFOGRÁFICO ANIMADO. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, [S. l.], v. 18, n. 3, 2022. DOI: 10.5335/rbceh.v18i3.13527. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/13527>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SAKAI, Andressa Midori et al. Infecção do trato urinário associada ao cateter: fatores associados e mortalidade. *Enfermagem em Foco*, [S. l.], v. 11, n. 2, jul. 2020. ISSN 2357-707X. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2927/788>. Acesso em: 30 ago. 2023. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.2927>.

Ministério da Saúde. Atenção Domiciliar. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saes/dahu/atencao-domiciliar> Acesso em 30 ago. 2023.

3.6.COMPROVANTE (CARTA DE ACEITE)

Dados da submissão

Campo	Valor
Título	ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM Sonda VESICAL DE DEMORA EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR
Coordenador	MAURICIO BISPO DA SILVA - ***.023.511-**
Protocolo	UT6QP.050923
Situação	Aprovado
Data de Início:	-
Data de Encerramento Prevista:	-